



**RB CAPITAL DESENVOLVIMENTO RESIDENCIAL II
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FII**

CÓDIGO BM&FBOVESPA: RBDS11

ISIN: BRRBDSCTF006

Relatório Trimestral Gerencial

3º Trimestre de 2016

Sumário

Introdução.....	3
Informações Gerais ao Investidor	3
Visão Geral do Mercado Imobiliário	4
Resumo das Atividades no Trimestre.....	5
Carteira de Investimentos do FII	6
% de Unidades Vendidas.....	7
% de Obra Concluída	7
Taxa Interna de Retorno Estimada.....	8
CrITÉrios de Elegibilidade.....	9
Chamadas de Capital.....	10
Situação Patrimonial do FII	10
Distribuição de Rendimentos e Amortização do FII.....	11
<i>Disclaimer</i>	12
Contatos	12

Introdução

Este relatório foi elaborado pela RB Capital Asset Management Ltda., gestora do RB Capital Desenvolvimento Residencial II – Fundo de Investimento Imobiliário – FII, visando apresentar aos cotistas do FII o seu desempenho, informando seus resultados no trimestre, bem como o desenvolvimento de cada um dos projetos imobiliários nos quais investe direta ou indiretamente.

Informações Gerais ao Investidor

O FII foi constituído na forma de condomínio fechado de investimento, cujo patrimônio é distribuído em uma única classe de cotas com prazo legal até dezembro de 2016 tendo em vista o fluxo de caixa realizado de alguns projetos comparado com o fluxo de caixa originalmente projetado e a necessidade de adequação do Fundo ao prazo de monetização dos ativos.

O objetivo do FII é proporcionar resultado aos seus Cotistas mediante investimento, direta ou indiretamente, por meio de sociedades investidas, em Empreendimentos Imobiliários residenciais, os quais terão por objeto a aquisição e/ou a construção de imóveis para posterior venda, observados os critérios estabelecidos no Regulamento.

O FII conta com o co-investimento da RB Capital em um montante equivalente a no mínimo 5% do valor correspondente ao investimento total desembolsado pelo FII em cada sociedade investida e/ou Empreendimento Imobiliário.

A distribuição de Cotas do FII foi objeto de oferta pública nos termos da Instrução CVM nº 472/08, e da Instrução da CVM nº 400/03, sendo composta de uma Oferta Institucional, destinada para investidores institucionais, e uma Oferta de Dispersão, destinada a investidores não institucionais.

Data de Encerramento da Oferta	28/09/2010
Volume Captado	R\$ 126.523.000,00
Quantidade de Cotas	126.523

O cenário econômico até o 3º Trimestre de 2016 no Brasil se mostrou bastante desafiador na economia real, com o desemprego ainda na faixa de 11%, inflação acima do teto da meta e taxa de juros em patamar elevado. Todavia, os sinais de estabilização apareceram com o Governo Temer e a expectativa de que a retomada está por vir. Até o momento o setor imobiliário foi um dos mais prejudicados com a crise financeira, política e econômica brasileira e por isso necessita de medidas que permitam o retorno do crescimento, como a redução da taxa de juros e maior disponibilidade de crédito imobiliário. A construção civil representa um dos principais setores da economia e um dos pilares para a volta do país a rota do crescimento, pois representa uma fonte de geração de empregos, absorção de investimentos e ter parcela representativa na formação bruta de capital fixo.

Diante disto, denotou-se o lançamento de apenas 6.830 unidades de janeiro a julho de 2016, o que representa queda de 37,1% em relação ao mesmo período do ano passado (10.852) mesmo com o aumento marginal mensal desde fevereiro até junho deste ano. No mês de julho a variação, ao contrário, foi negativa nos lançamentos, saindo de 2.178 apartamentos em junho 1.099 unidades. A adoção de políticas comerciais mais agressivas, como, por exemplo, aplicação de descontos no preço de comercialização e possibilidade de contratação de financiamento direto pelo adquirente, entre outras condições especiais, ainda é bastante utilizado pelas incorporadoras para concretizar as vendas e tentar evitar possível distrato.

No que tange os apartamentos comercializados, os números não são tão otimistas: queda de volume de vendas em 25,0% comparando janeiro a julho de 2016 com 2015 (8.022 e 10.700 unidades, respectivamente). Além disso, a média desses 7 meses desde que a pesquisa é conduzida para SECOVI SP é de 10 mil unidades, portanto, indicadores que podemos atribuir à queda da atividade econômica brasileira. Adicionalmente, os dados da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) que é composta por 39 municípios, por sua vez, ilustraram queda de 22,7% nas vendas até julho 2015 e 2016 também (7.088 e 5.482 unidades).

Em termos monetários, apurou-se Valor Geral de Vendas (VGV) de R\$ 9,1 bilhões nos últimos 12 meses, dos quais R\$ 435,9 milhões foram referentes ao mês de julho de 2016 – volume 55,9 % inferior ao registrado no sexto mês deste ano (R\$ 989,3 milhões) e 24,0% abaixo sobre julho de 2015 (R\$ 537,6 milhões). O indicador VSO (Vendas Sobre Oferta) de 12 meses calculado no mês de maio de 2016 presenciou queda de 0,9 p.p. e 1,54 p.p no município de São Paulo (de 38,2% para 38,6%) e nas demais cidades da RMSP (de 38,8% para 39,4%), respectivamente, em comparação ao mês de junho, ilustrando a tendência de achatamento da disparidade entre as curvas de oferta e demanda. Por enquanto o ano de 2016 apresenta os seguintes índices médios: vendas – 1.146 unidades; lançamentos – 976 unidades; e VGV – R\$ 595,7 milhões.

Nos primeiros nove meses de 2016, os saques líquidos da poupança no Brasil alcançaram a marca de R\$ 50,5 bilhões, de forma que durante todo o ano passado este volume foi de R\$ 53,6 bilhões, portanto uma aceleração dos resgastes neste ano. O fluxo de recursos dessa fonte de investimento ficou negativo em 20 dos últimos 21 meses, o que embasa a continuidade de políticas creditícias mais restritivas pelas instituições financeiras e culmina no encolhimento do volume de lançamentos e no alongamento da curva de repasse dos empreendimentos recém-concluídos. Com o intuito de fomentar investimentos em habitação, a Caixa Econômica Federal dispôs ao mercado um montante de R\$ 34 bilhões para financiamento na compra de imóveis até o final de 2016. Essa tentativa de aquecer o mercado imobiliário é com certeza bem-vinda para construtoras, principalmente com estoques prontos, e para pessoas querendo tomar o empréstimo, de qualquer forma é ainda necessário que haja uma redução na taxa desse crédito que permita ao tomador condições para quitar sua dívida, fato preponderante visto que o comprometimento da renda da população com dívidas está na casa dos 23%.

Evidencia-se, portanto, que ainda existem dificuldades para o segmento imobiliário residencial que culminam em novas estratégias por parte do empresariado como margens reduzidas na venda dos estoques prontos, tentativa de diminuição de custos operacionais e até mesmo na redução de lançamentos como resposta a esta nova realidade. O desembaraço da crise política e a consecução de escora para aprovação das reformas econômicas são aguardados, uma vez que configuram pedras basulares da contração da duração do ciclo recessivo e subsequente retomada de investimentos relevantes no setor.

Fonte: Secovi-SP, Valor Econômico e Bacen

Resumo das Atividades no Trimestre

No terceiro trimestre de 2016, o FII distribuiu o valor total de R\$ 1.040.000,00 a título de dividendos, valor equivalente a R\$ 8,22 por cota, e o valor total de R\$ 4.160.000,00 a título de amortização, valor equivalente a R\$ 32,88 por cota.

No acumulado, o fundo já distribuiu até o terceiro trimestre de 2016 o montante de R\$ 176.522.975,19 valor equivalente a R\$ 1.395,18 por cota; valor este maior que o volume total integralizado pelo fundo em R\$ 350,98 por cota. Maiores informações podem ser observadas no tópico “Distribuição de Rendimentos e Amortização do FII” na página 11 do presente relatório.

Com relação aos andamentos das obras e das vendas de cada um dos empreendimentos que compõem o portfólio do FII, a média ponderada, pelo investimento em cada empreendimento, das obras concluídas está em 99,49% e com relação às vendas, a média está em 93,32% (base Agosto de 2016). Os projetos representados pelos números 5, 7 e 14 estão praticamente finalizados, e terão seus processos de desinvestimentos iniciados no quarto trimestre de 2016.

Até o final do terceiro trimestre de 2016, dos 23 projetos investidos, apenas duas obras ainda não foram concluídas, dentre elas, uma é da modalidade de investimento “Equity”, e a outra é um investimento de “Permuta”, no qual o risco de custo de obra não pertence ao fundo, e sim, ao incorporador.

Nas lâminas disponibilizadas mensalmente aos cotistas, projeta-se um fluxo que considera um recebível de aproximadamente R\$ 3 milhões, equivalente a R\$ 23,71 por cota, decorrentes de condenação da BKO ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA. ao pagamento de indenizações e multas contratuais em favor da SPE investida pelo Fundo (Empr. 4), em função da paralisação da obra pela referida construtora, no total de aproximadamente R\$ 24 milhões, dos quais R\$ 3 milhões representam a participação do Fundo no referido empreendimento. Cumpre esclarecer, ainda, que, depois de decorrido o prazo de recurso da decisão arbitral eventual pedido de anulação da sentença arbitral, foi proposta Ação de Execução de Sentença contra a BKO, cujos trâmites ainda não resultaram em êxito no recebimento dos valores devidos. Tendo em vista o estágio da execução e o insucesso na identificação de bens para garantir e/ou servir a execução, nos próximos meses será realizada provisão progressiva baseada na probabilidade de recebimento do montante devido ao FII.

Em 30 de setembro de 2016, a carteira do FII compõe 21 Empreendimentos Imobiliários investidos e 2 Empreendimentos Imobiliários (Nº 13 e Nº 18) já desinvestidos. Com relação ao empreendimento no 18, o desinvestimento deve-se ao retorno garantido em contrato adquirido no mês de outubro de 2014.

Os projetos representados pelos números 17 e 19, cujos fluxos de caixa originalmente projetados eram condizentes com o prazo de duração previsto no Regulamento do Fundo, sofreram atrasos no lançamento em função da demora na aprovação dos projetos perante a Prefeitura. Ademais, tendo em vista o cenário do setor imobiliário, mencionado anteriormente, o fluxo de recebíveis de alguns empreendimentos tiveram suas curvas prolongadas comparadas com a projeção original. Por esse motivo, existe a possibilidade de parcela da receita do fluxo total projetado para o Fundo ser recebida após a data de encerramento prevista no Regulamento do Fundo. Caso tal fato se revele realidade, oportunamente definiremos a estratégia do Fundo para prorrogação de seu prazo legal e/ou para antecipação de tais recebimentos.

Na tabela abaixo, uma breve descrição das características desses 23 Empreendimentos Imobiliários.

Projeto	Localização	Participação do FII no Projeto	Participação do Projeto no FII	Capital Comprometido ⁽¹⁾	Valor Desembolsado	Modalidade de Investimento ⁽³⁾
1	São Paulo - SP	45%	4%	7.159.003,42	7.159.003,42	Equity
2	Osasco - SP	30%	1%	2.280.000,00	2.280.000,00	Equity
3	São Paulo - SP	31%	13%	21.375.000,00	21.375.000,00	Permuta
4	São Paulo - SP	25%	15%	23.893.427,43	23.893.427,43	Equity
5	São Paulo - SP	15%	3%	4.750.000,00	4.750.000,00	Permuta
6	São José dos Campos - SP	9%	3%	4.750.000,00	4.750.000,00	Permuta
7	São Paulo - SP	15%	3%	4.387.404,00	4.387.404,00	Permuta
8	Belo Horizonte - MG	50%	2%	3.739.110,70	3.739.110,70	Equity
9	Belo Horizonte - MG	50%	4%	6.618.220,04	6.618.220,04	Equity
10	São Paulo - SP	33%	4%	6.094.725,00	6.094.725,00	Equity
11	São Paulo - SP	29%	3%	4.940.000,00	4.940.000,00	Permuta
12	São Paulo - SP	17%	4%	6.175.000,00	6.175.000,00	Permuta
13	São José dos Campos - SP	26%	2%	2.596.666,67	2.596.666,67	Permuta
14	São Caetano - SP	18%	2%	3.550.826,40	3.550.826,40	Permuta
15	São Paulo - SP	21%	3%	5.225.000,00	5.225.000,00	Permuta
16	São Paulo - SP	26%	11%	17.100.000,00	17.100.000,00	Permuta
17	São Paulo - SP	12%	2%	3.553.005,70	3.553.005,70	Permuta
18	São Paulo - SP	18%	4%	6.650.000,00	6.650.000,00	Permuta
19	São Paulo - SP	25%	3%	4.148.521,80	4.148.521,80	Equity
20	Rio de Janeiro - RJ	8%	3%	3.800.000,00	3.800.000,00	Permuta
21	Curitiba - PR	26%	4%	6.295.650,00	6.295.650,00	Permuta
22	São Paulo - SP	12%	4%	5.593.600,00	5.593.600,00	Permuta
23	São Paulo - SP	20%	3%	4.995.100,00	4.995.100,00	Permuta
				159.670.261 ⁽²⁾	159.670.261	

Fonte: RB Capital Asset Management

⁽¹⁾ Refere-se ao valor originalmente investido no projeto, sendo que parte já foi retornada ao fundo.

⁽²⁾ Esse montante é superior ao valor total das integralizações (chamadas de capital) em função de reinvestimentos, conforme previsto no Regulamento do fundo.

⁽³⁾ Permuta: Permutas físicas e financeiras de projetos residenciais.

Equity: Participação societária em SPE's.

% de Unidades Vendidas

Empreendimento	Lançamento	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
1	Fev/11	84%	87%	88%	87%	90%	95%
2	Ago/11	93%	95%	98%	98%	99%	99%
3	Nov/10	97%	99%	99%	99%	99%	98%
4	Jan/08	99%	99%	99%	99%	100%	99%
5	Jun/11	94%	93%	94%	94%	99%	99%
6	Mar/11	96%	98%	99%	100%	100%	100%
7	Nov/11	88%	93%	96%	98%	100%	100%
8	Out/10	99%	98%	100%	100%	100%	100%
9	Nov/09	99%	98%	100%	100%	100%	100%
10	Mai/12	94%	98%	100%	98%	100%	100%
11	Mar/12	85%	94%	90%	96%	95%	94%
12	Mar/12	71%	72%	72%	75%	77%	79%
13	Desinvestido						
14	Nov/11	86%	90%	94%	100%	100%	100%
15	Ago/12	76%	90%	88%	97%	97%	95%
16	Jul/12	54%	63%	74%	80%	84%	68%
17	Mar/14	36%	37%	41%	40%	43%	44%
18	Desinvestido						
19	Mai/14	95%	97%	98%	96%	94%	93%
20	Abr/13	81%	80%	75%	76%	76%	80%
21	Jul/11	99%	100%	100%	100%	100%	100%
22	Dez/11	89%	90%	89%	90%	91%	93%
23	Dez/11	84%	80%	83%	84%	93%	93%

Fonte: Incorporadoras

Data Base: ago/16

% de Obra Concluída

Empreendimento	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	Início da Construção	Data Prevista de Entrega
1	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Set/11	Ago/13
2	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Jun/12	Jun/14
3	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Jun/11	Nov/13
4	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Jul/08	Nov/12
5	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Set/11	Mai/14
6	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Dez/11	Jan/14
7	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Jun/12	Set/14
8	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Jul/11	Jun/14
9	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Jun/10	Mai/13
10	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Nov/12	Dez/14
11	93%	100%	100%	100%	100%	100%	Jul/13	Jul/15
12	92%	100%	100%	100%	100%	100%	Abr/13	Jul/15
13	Desinvestido							
14	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Jul/12	Out/14
15	98%	100%	100%	100%	100%	100%	Abr/13	Mar/15
16	72%	90%	100%	100%	100%	100%	Jul/13	Set/15
17	14%	24%	43%	56%	75%	89%	Dez/14	Nov/16
18	Desinvestido							
19	11%	18%	34%	49%	61%	70%	Fev/15	Set/17
20	99%	99%	100%	100%	100%	100%	Out/13	Dez/15
21	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Jan/12	Nov/14
22	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Jul/12	Nov/14
23	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Jan/13	Nov/14

Fonte: Incorporadoras

Data Base: ago/16

Taxa Interna de Retorno Estimada

A taxa interna de retorno – TIR – estimada do FII, líquida de todos os custos e despesas e ponderada pelo tamanho do investimento e pelo prazo de duração de cada um dos Empreendimentos Imobiliários, é de aproximadamente 11,0% ⁽⁵⁾ ao ano, acrescido da variação da inflação. Considerando uma projeção de inflação de 5,99% ⁽⁶⁾ ao ano e os valores já incorridos, a TIR estimada é de 18,0% ao ano em termos nominais.

A TIR calculada leva em consideração (a) os aportes e retiradas dos projetos imobiliários investidos pelo FII, (b) taxa de administração, desempenho, custos da oferta e outras despesas recorrentes relacionadas ao FII, (c) o investimento dos recursos disponíveis no caixa do FII que ainda não foram desembolsados nos projetos imobiliários (aplicações financeiras) e (d) a venda dos recebíveis imobiliários do fundo ao mercado.

Oportunamente abordaremos a prorrogação do prazo legal do Fundo e/ou eventual antecipação de recebíveis.

⁽⁵⁾ Performance passada não é garantia de performance futura pois o recebimento de rendimentos e amortização previstos pode variar em função do desenvolvimento dos projetos.

⁽⁶⁾ Expectativa de mercado para a inflação dos próximos 12 meses conforme relatório Focus do Bacen.

Critérios de Elegibilidade

Os 23 Empreendimentos Imobiliários já investidos atendem os critérios de elegibilidade estabelecidos para o FII conforme visualizado na tabela abaixo.

Critérios de Elegibilidade	Métricas	Carteira (23 Empreendimentos)	Enquadramento
Alocação Máxima por Empreendimento Imobiliário	· Máximo de 50% do valor de cada Empreendimento Imobiliário	50%	✓
Diversificação Regional	· Região Sudeste: sem limite de concentração	96%	✓
	· Região Nordeste e Sul: até 50% do Capital Comprometido	4%	✓
	· Região Norte e Centro-Oeste: até 30% do Capital Comprometido	0%	✓
Diversificação dos Empreendimentos Imobiliários	· O maior Empreendimento Imobiliário deverá representar no máximo 25% do Capital Comprometido	19%	✓
	· Os quatro maiores Empreendimentos Imobiliários deverão representar no máximo, em conjunto, 60% do Capital Comprometido.	55%	✓
Diversificação dos Incorporadores	· Até 35% do Capital Comprometido exposto contra um mesmo Incorporador	26%	✓
	· Até 70% do Capital Comprometido contra os três Incorporadores contra os quais o FII detenha maior exposição	70%	✓
Diversificação por estágio dos Empreendimentos Imobiliários	· Até 60% do Capital Comprometido em Empreendimentos Imobiliários em fase de aprovação	0%	✓
	· Até 80% do Capital Comprometido em Empreendimentos Imobiliários em fase pré-lançamento	0%	✓
	· Ao final do Período de Investimento, no mínimo 20% do Capital Comprometido deverá ser destinado a Empreendimentos Imobiliários já lançados	126%	✓
Diversificação dos Empreendimentos Imobiliários por preço unitário	· Os imóveis que se enquadrem no programa Minha Casa Minha Vida, em conjunto com Imóveis que não se enquadrem no Sistema Financeiro de Habitação, poderão representar até 50% do Capital Comprometido	25%	✓
Rentabilidade mínima esperada dos Empreendimentos Imobiliários:	· 16% acrescido da variação do INCC	100%	✓
Diversificação por Empreendimentos Imobiliários sem licenças de construção	· Até 30% do Capital Comprometido	4%	✓
Participação de Fundos RB Capital nas Sociedades Investidas e/ou nos Empreendimentos Imobiliários	· Ao menos 5% do valor correspondente ao investimento total desembolsado	5%	✓

Fonte: RB Capital Asset Management

Chamadas de Capital

Os recursos captados com a Oferta foram integralizados no FII durante o período de investimento, de acordo com as chamadas de capital realizadas pelo administrador do FII, na medida em que foram necessários aportes de recursos no FII para (i) realização de investimentos em ativos imobiliários; ou (ii) pagamento de despesas e encargos do FII.

A primeira integralização do FII foi realizada pelos Cotistas, à vista, em 27 de setembro de 2010, no montante total de R\$ 38,0 milhões, correspondente a 30% do total das Cotas emitidas pelo FII.

Em dezembro de 2010, foi realizada a segunda integralização de Cotas do FII no montante total de R\$ 30 milhões, fazendo com que o FII passasse a ter aproximadamente 54% das Cotas subscritas pelos Cotistas do FII já integralizadas.

No segundo trimestre de 2011, foi realizada a terceira integralização de Cotas do FII no montante total de R\$ 8,5 milhões, fazendo com que o FII passasse a ter aproximadamente 60% das Cotas subscritas pelos Cotistas do FII já integralizadas.

No quarto trimestre de 2011, foi realizada a quarta integralização de Cotas do FII no montante total de R\$ 25,0 milhões e a quinta integralização de Cotas do FII no montante total de R\$ 15,0 milhões, fazendo com que o FII passasse a ter aproximadamente 89% das Cotas subscritas pelos Cotistas do FII já integralizadas.

No terceiro trimestre de 2012 foi realizada a sexta e última integralização de Cotas do FII no montante total de R\$ 15,6 milhões, fazendo com que o FII passasse 100% das Cotas subscritas pelos Cotistas do FII já integralizadas.

O quadro a seguir resume os montantes já integralizados nas diversas chamadas de capital: [incluir redação similar a da lâmina sobre a não previsão de chamada de capital e encerramento do prazo de investimento]

Integralização	Data	Valor da Integralização
Primeira Integralização	27/09/2010	R\$ 38,0 milhões
Segunda Integralização	27/12/2010	R\$ 30,0 milhões
Terceira Integralização	27/05/2011	R\$ 8,5 milhões
Quarta Integralização	17/11/2011	R\$ 25,1 milhões
Quinta Integralização	14/12/2011	R\$ 15,0 milhões
Sexta Integralização	28/09/2012	R\$ 15,6 milhões
Total das Integralizações	-	R\$ 132,1 milhões

Fonte: RB Capital Asset Management

Situação Patrimonial do FII

Em 30 de setembro de 2016, o FII possuiu um patrimônio líquido contábil de R\$ 70,6 milhões. O valor patrimonial da Cota era de R\$ 558,13. É importante ressaltar que, pela forma de contabilização estabelecida na legislação brasileira para Fundos de Investimento Imobiliário - FII, o valor patrimonial da Cota pode não capturar fielmente o valor de mercado dos Empreendimentos Imobiliários Investidos.

Distribuição de Rendimentos e Amortização do FII

Desde o início do FII, foi distribuído aos cotistas a título de distribuição de rendimentos um total de R\$ 89.010.662,80, ou seja, R\$ 703,51 por cota. A última distribuição de dividendos foi realizada no dia 11 de outubro de 2016 (7º dia útil do mês), referente ao mês de setembro de 2016. O quadro abaixo apresenta os rendimentos e amortizações realizadas pelo FII desde o início, e a rentabilidade das cotas calculadas em relação ao seu valor nominal.

Mês / Ano	Patrimônio Líquido do Fundo (R\$)	Chamadas de Capital	Quantidade de Cotas	Valor da Cota Patrimonial	Distribuição de Rendimento Mensal (R\$/Cota)	Amortização de Principal (R\$/Cota)
2010	R\$ 64.292.732,44	R\$ 67.958.895,66	67.752	R\$ 948,94	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2011	R\$ 113.229.281,73	R\$ 48.603.347,83	113.091	R\$ 1.001,22	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2012	R\$ 131.324.659,95	R\$ 15.552.422,63	126.523	R\$ 1.037,95	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2013	R\$ 157.263.524,94	R\$ 0,00	126.523	R\$ 1.242,96	R\$ 196,01	R\$ 0,00
2014	R\$ 127.254.342,48	R\$ 0,00	126.523	R\$ 1.005,78	R\$ 294,24	R\$ 238,89
jan/15	R\$ 123.524.909,95	R\$ 0,00	126.523	R\$ 976,30	R\$ 1,62	R\$ 30,78
fev/15	R\$ 120.926.847,72	R\$ 0,00	126.523	R\$ 955,77	R\$ 31,61	R\$ 31,61
mar/15	R\$ 117.096.751,73	R\$ 0,00	126.523	R\$ 925,50	R\$ 17,39	R\$ 26,08
abr/15	R\$ 115.876.275,46	R\$ 0,00	126.523	R\$ 915,85	R\$ 38,57	R\$ 57,86
mai/15	R\$ 113.378.407,68	R\$ 0,00	126.523	R\$ 896,11	R\$ 15,08	R\$ 22,62
jun/15	R\$ 111.679.705,97	R\$ 0,00	126.523	R\$ 882,68	R\$ 16,83	R\$ 39,28
jul/15	R\$ 103.955.671,63	R\$ 0,00	126.523	R\$ 821,63	R\$ 9,48	R\$ 22,13
ago/15	R\$ 103.582.047,02	R\$ 0,00	126.523	R\$ 818,68	R\$ 14,23	R\$ 33,20
set/15	R\$ 101.064.614,39	R\$ 0,00	126.523	R\$ 798,78	R\$ 4,74	R\$ 11,07
out/15	R\$ 95.346.315,82	R\$ 0,00	126.523	R\$ 753,59	R\$ 4,27	R\$ 9,96
nov/15	R\$ 93.355.714,20	R\$ 0,00	126.523	R\$ 737,86	R\$ 4,74	R\$ 11,07
dez/15	R\$ 89.773.429,96	R\$ 0,00	126.523	R\$ 709,54	R\$ 3,08	R\$ 7,19
jan/16	R\$ 89.763.132,33	R\$ 0,00	126.523	R\$ 709,46	R\$ 9,48	R\$ 22,13
fev/16	R\$ 87.765.094,32	R\$ 0,00	126.523	R\$ 693,67	R\$ 4,98	R\$ 11,62
mar/16	R\$ 85.847.889,20	R\$ 0,00	126.523	R\$ 678,52	R\$ 10,43	R\$ 24,34
abr/16	R\$ 85.849.443,70	R\$ 0,00	126.523	R\$ 678,53	R\$ 9,01	R\$ 21,02
mai/16	R\$ 82.788.742,07	R\$ 0,00	126.523	R\$ 654,34	R\$ 4,11	R\$ 16,44
jun/16	R\$ 80.229.021,10	R\$ 0,00	126.523	R\$ 674,01	R\$ 5,37	R\$ 21,50
jul/16	R\$ 85.562.853,49	R\$ 0,00	126.523	R\$ 676,26	R\$ 3,95	R\$ 15,81
ago/16	R\$ 72.584.809,39	R\$ 0,00	126.523	R\$ 573,69	R\$ 2,53	R\$ 10,12
set/16	R\$ 70.616.662,92	R\$ 0,00	126.523	R\$ 558,18	R\$ 1,74	R\$ 6,96
12 M	-	-	-	-	R\$ 63,70	R\$ 178,15
Início	-	-	-	-	R\$ 703,51	R\$ 691,67
TOTAL	-	-	-	-	R\$ 89.010.662,80	R\$ 87.512.312,32

Fonte: RB Capital Asset Management/ Citibank

Os rendimentos do FII a serem distribuídos possuem isenção fiscal para pessoas físicas detentoras individualmente de até 10% do patrimônio líquido do FII, contanto que o FII tenha no mínimo 50 cotistas e cujas cotas sejam negociadas em bolsas de valores ou mercado de balcão organizado. Caso o FII aplique recursos em empreendimento imobiliário que tenha como incorporador, construtor ou sócio, cotista que possua, isoladamente ou em conjunto com pessoa a ele ligada, mais de 25% das Cotas do Fundo, o FII se sujeitará à tributação aplicável às pessoas jurídicas, conforme previsto na legislação aplicável.

Disclaimer

Este material foi elaborado pela RB Capital Asset Management Ltda., sob sua responsabilidade e tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido e/ou copiado sem a sua expressa concordância. A RB Capital Asset Management Ltda. não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores têm que tomar suas próprias decisões de investimento. Este relatório é um informativo e destinado aos cotistas do Fundo. As informações contidas neste material não constituem publicidade, oferta ou recomendação de investimentos, nem deve servir como base para tomada de quaisquer decisões sobre investimentos. Verifique a tributação aplicável ao investir nas cotas de fundos de investimento imobiliário.

Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, em especial a seção “Fatores de Risco”, que contém a descrição de certos riscos que podem afetar de maneira adversa o investimento nas Cotas do Fundo, antes da tomada de decisão de investimento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC). As informações contidas neste material estão de acordo, porém não esgotam e não substituem todas aquelas constantes do Prospecto Definitivo e do Regulamento do Fundo, disponíveis nos websites do Coordenador Líder, da Administradora do Fundo, da CVM e da BM&FBOVESPA.

Contatos

Em caso de dúvidas ou necessidade de informações específicas a respeito do fundo, seguem abaixo contatos úteis:

Citibank DTVM

citi.administracao@citi.com

RB Capital Asset Management

contato@rbcapital.com

Ouvidoria: 0800-882-2700

A equipe da RB Capital permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

RB CAPITAL ASSET MANAGEMENT LTDA.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.